

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

## Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

#### **TEXTOS MOTIVADORES**

### TEXTO I

As chocantes imagens do dia 11 onze de março deste ano expuseram o desastre da urbanização de São Paulo e abrem uma oportunidade para debater a necessidade de mudança do modelo de desenvolvimento urbano insustentável do século 20.

A **Folha** <u>mostrou</u> que nos últimos três anos das gestões municipal e estadual foram executados 41% do orçamento previsto para o combate às enchentes. Isso é grave, mas é apenas uma pequena parte do problema.

Construir mais piscinões é necessário frente aos equívocos do passado, mas se não for alterada a lógica da urbanização, as enchentes se repetirão, pois o problema é estrutural e exige mudanças mais profundas.

São Paulo cresceu sem respeitar o meio físico. O solo foi excessivamente impermeabilizado e áreas verdes, destruídas. A arborização urbana foi negligenciada em meio a ruas estreitas e repletas de fiação aérea.

As faixas de 30 metros ao longo de córregos e rios, que deveriam ser preservadas, foram ocupadas por avenidas, na lógica da prioridade para o automóvel, por loteamentos e condomínios, na lógica imobiliária, e por favelas, inevitáveis frente ao pequeno número de moradias produzidas para os mais pobres.

Assentamentos precários junto aos córregos ou em encostas íngremes tornam-se áreas de risco, onde seis dos <u>treze mortos</u> foram soterrados em desabamentos. Os outros se afogaram, tragados pela correnteza em áreas que nunca deveriam ter sido urbanizadas.

A drenagem é insuficiente para absorver os altos índices pluviométricos, agravada pela impermeabilização do solo e falta de arborização, que ampliam e aceleram a chegada da água nos fundos de vale.

Adaptado de Nabil Bonduki. Disponível em <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/03/sem-planejamento-as-catastrofes-se-repetirao.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/03/sem-planejamento-as-catastrofes-se-repetirao.shtml</a>. Acesso em 19 de abril de 2019.

#### **TEXTO II**

O <u>desabamento de dois prédios</u> na manhã do dia 12 de abril deste ano, na comunidade da Muzema, na zona oeste do Rio de Janeiro, deu prosseguimento a uma sequência de desastres que já havia transformado a vida da população carioca num suplício.

As violentas chuvas que atingiram a capital fluminense dias antes provocaram alagamentos, interdição de vias, quedas de árvores, colapso do transporte público, deslizamento de encostas e a morte de dez pessoas.

Como já se tornou rotina em grandes cidades do país, o quadro caótico configurou-se com a perversa colaboração da ineficiência do poder público. Equipes da prefeitura não se apresentaram a tempo de minimizar os efeitos da intensa precipitação, e o plantão da secretaria municipal de Conservação estava desmobilizado, contando com apenas 20 de 200 funcionários.

É verdade que as chuvas excederam os limites habituais — mas é justamente em situações de emergência como essa que medidas preventivas e protocolos precisam funcionar. A impressão de que o pior já havia passado foi bruscamente interrompida pela queda dos prédios na Muzema. Mais uma tragédia anunciada, que também contou a inação da autoridade pública.

Adaptado de Editorial. Folha de S. Paulo. Disponível em <a href="https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/04/tragedias-cariocas.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/04/tragedias-cariocas.shtml</a>. Acesso em 20 de abril de 2019.

#### **TEXTO III**



# PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Tragédias representadas pelas enchentes nas grandes cidades, um mal que precisa ser evitado", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Este material está registrado em cartório sob a Lei dos Direitos Autorais. Assim, "é vedada a reprodução deste material — seja para fins didáticos ou comerciais — sem a devida autorização da autora. LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro, 1998.